

O AMOR DE DEUS

NO ANTIGO TESTAMENTO

No decorrer da sua história, o povo de Israel descobriu que foi por amor que Deus o tinha escolhido, de entre todos os povos da terra:

«E, porque amou os teus antepassados e escolheu a sua descendência depois deles, tirou-te do Egito com a força do seu grande poder» (Dt 4, 37; 7, 8; 10, 5).

Foi por amor que Deus viu que a opressão do povo de Israel, ouviu o seu clamor, desceu para o libertar e o conduziu à terra prometida. É um Deus que por amor se aproxima e o acompanha. Serviu-se de Moisés, dos reis e dos profetas, desta forma a história revela a providencia infinita de Deus.

«O Senhor disse a Moisés: «Eu bem vi a opressão do meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor diante dos seus inspetores; conheço, na verdade, os seus sofrimentos. Desci a fim de o libertar da mão dos egípcios e de o fazer subir desta terra para uma terra boa e espaçosa, para uma terra que mana leite e mel» (Ex 3,7-10)

«Com efeito, qual grande povo tem um deus tão próximo de si como está próximo de nós o Senhor, nosso Deus, sempre que o invocamos? (Dt 4,7) Reconhece, no teu coração que, tal como um pai educa o seu filho, assim o Senhor, teu Deus, te educa. (Dt 8,5)

«No meio da tua angústia, quando invocares o Senhor, teu Deus, Ele escutará a tua voz. O Senhor, teu Deus, é um Deus misericordioso, não te abandonará, não te destruirá, e não se esquecerá da aliança que jurou aos teus pais». (Dt 4,30-31)

Deus enviou os profetas que anunciaram ao povo o amor de Deus que nunca os abandona (Is 43, 1-7) e que sempre lhe perdoa a infidelidade e os seus pecados (Os 2).

O Profeta Oseias fala da ternura de Deus:

«É assim que a vou seduzir: ao deserto a conduzirei, para lhe falar ao coração. Aí, terra do Egípto. Naquele dia - oráculo do Senhor ela me chamará: «Meu marido». Então, te desposarei para sempre; desposar-te-ei conforme a justiça e o direito, com amor e misericórdia. Desposar-te-ei com fidelidade, e tu conhecerás o Senhor ... e direi «Tu és o meu povo»; e ele me responderá: «Tu és o meu Deus». (Os 2,16-22)

Deus é como um pai que ajuda a caminhar o seu filho: *«Entretanto, Eu ensinava Efraim a andar, trazia-o nos meus braços, mas não reconheceram que era Eu quem cuidava deles. Segurava-os com laços humanos, com laços de amor» (Os 11,3)*

Deus é, também, como uma mãe que abraça o seu filho e se inclina para o alimentar: *«fui para eles como os que levantam uma criancinha contra o seu rosto; inclinei-me para ele para lhe dar de comer». (Os 11,4)*

O povo é infiel, mas Deus permanece fiél. O profeta Oséias descreve com sentimentos «humanos» o coração de Deus:

«O meu povo é inclinado a afastar-se de mim; quando se convida a subir ao que está no alto, ninguém procura elevar-se. Mas como poderia abandonar-te, ó Efraim? Como poderia entregar-te, ó Israel? O meu coração dá voltas dentro de mim, comovem-se as minhas entranhas. Não desafogarei o furor da minha cólera, porque sou Deus e não um homem, sou o Santo no meio de ti, e não me deixo levar pela ira». (Os 11, 7-9)

«Eu curarei a sua infidelidade, amá-los-ei de todo o coração, porque a minha cólera se afastou deles. Serei para Israel como o orvalho: ela florescerá como um lírio e deitará raízes como um cedro do Líbano. Os seus ramos estender-se-ão ao longe. Regressarão os que habitavam à sua sombra; renascerão como o trigo e darão rebentos como a videira. Efraim, o que Eu tenho a ver com os ídolos? Sou Eu quem te responde e olha para ti.» Os 14, 5-9)

Para o Profeta Isaias, Deus é como uma mãe que não pode esquecer-se do filho que gerou: «não posso esquecer-me de ti porque te amo».

*«Sião dizia: «O Senhor abandonou-me, o meu dono esqueceu-se de mim.» **Acaso pode uma mulher esquecer-se do seu bebé, não ter carinho pelo fruto das suas entranhas? Ainda que ela se esquecesse dele, Eu nunca te esqueceria.** Eis que Eu gravei a tua imagem na palma das minhas mãos. As tuas muralhas estão sempre diante dos meus olhos». (Is 49, 14-16)*

Deus é sempre fiél: *«Ainda que os montes sejam abalados e tremam as colinas, o meu amor por ti nunca mais será abalado, e a minha aliança de paz nunca mais vacilará. Quem o diz é o Senhor, que tanto te ama». (Is 54,10)*

«Todos vós que tendes sede, vinde beber desta água. Mesmo sem dinheiro, vinde comer sem pagar nada. Levai vinho e leite, que é de graça. Porque gastais dinheiro naquilo que não alimenta? E o vosso salário naquilo que não pode saciar-vos? Escutai-Me e haveis de comer do melhor, saborear pratos deliciosos. Prestai-me atenção e vinde a mim. Escutai-me e vivereis». (Is 55,1-3)

O profeta Jeremias diz: *«Amei-te com um amor eterno, dilatei sobre ti a Minha misericórdia» (Jer 31,3)* e anuncia uma Nova Aliança: *«Serei o seu Deus e eles serão o meu povo».*

«Dias virão em que firmarei uma nova aliança com a casa de Israel. Não será como a aliança que estabeleci com seus pais, quando os tomei pela mão para os fazer sair da terra do Egipto, aliança que eles não cumpriram, embora Eu fosse o seu Deus. Esta será a Aliança que estabecerei com a casa de Israel: Imprimirei a minha lei no seu íntimo e gravá-la-ei no seu coração. Serei o seu Deus e eles serão o meu povo».

«Ninguém ensinará mais o seu próximo ou o seu irmão, dizendo: 'Aprende a conhecer o Senhor!' Pois todos me conhecerão, desde o maior ao mais pequeno, porque a todos perdoarei as suas faltas, e não mais lembrarei os seus pecados» (Jer 31, 33-34)

O profeta Ezequiel recorre a imagem do bom pastor que anuncia o verdadeiro Bom Pastor: Jesus.

«Sou Eu que apascentarei as minhas ovelhas. Procurarei aquela que se tinha perdido, reconduzirei a que se tinha tresmalhado; cuidarei a que está ferida e tratarei da que está doente». (Ez 34,15-16)

«Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e as minhas ovelhas conhecem-Me. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai e dou a minha vida pelas ovelhas. Ainda tenho outras ovelhas que não são deste aprisco; também me convém agregar estas, e elas ouvirão a minha voz, e haverá um rebanho e um Pastor. (Jo 10, 11-16)

padreleo.org